



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ  
CAMPUS DE RUSSAS

Russas, 15 de março de 2024.

**Prezados membros da comunidade acadêmica,**

Hoje, nós, Técnico-Administrativos em Educação – TAEs do Campus de Russas, alinhados a um movimento de força nacional, entramos em greve.

Somos um grupo heterogêneo formado por trabalhadoras e trabalhadores, dos mais diversos espectros político-ideológicos, compromissadas e compromissados com o pleno funcionamento da Universidade.

Em termos numéricos, os TAEs são a maior carreira do Executivo Federal, mas a pior no que diz respeito à remuneração e incentivos à permanência, implicando numa diferença abissal com outras carreiras da mesma esfera de poder. O índice de evasão da carreira TAE vem apresentando índices altíssimos, chegando a cerca de 75% no ano de 2023, segundo os dados apresentados pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil – FASUBRA.

Essa evasão elevada implica na morosidade de uma série de processos e atividades que são fundamentais para o pleno funcionamento acadêmico-administrativo visto que, nesse processo de alta rotatividade, há uma descontinuidade de serviços. Por exemplo, para que haja a substituição de um servidor ou servidora que migra de carreira, além de um longo período de tramitação decorrente de processos comuns aos concursos públicos, como homologação, nomeação e posse, existe o próprio processo de formação e adaptação com a rotina laboral e criação de vínculos, fatores necessários para que haja eficiência, agilidade e resultados satisfatórios.

Assim, nossas reivindicações envolvem, principalmente, a valorização e reestruturação da carreira dos TAEs, a fim de reparar uma perda salarial que vem se acumulando ao longo dos últimos anos, bem como tornar a própria carreira mais atrativa, evitando assim esses índices de evasão de mão de obra e força de trabalho e promovendo a captação e retenção de talentos nas áreas técnico-administrativas..

O discurso de valorização da educação não pode se configurar como mais um discurso vazio, e a real defesa da educação também deve passar por um reconhecimento



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ  
CAMPUS DE RUSSAS

da importância dos TAEs nas instituições de educação. Assim, valorizar a Educação é valorizar os servidores da Educação.

Existe uma invisibilidade histórica de reconhecimento e valorização da carreira TAE por parte do Governo Federal, e diante do atual cenário de negligência na negociação por parte do Ministério da Educação – MEC e Ministério de Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, a greve acontece, visto que essas negociações não têm avançado.

A greve é direito garantido por lei e nosso último recurso, tendo em vista que todos os outros instrumentos de reivindicação não surtiram o efeito desejado pela categoria. Mas, diante da pressão decorrente desse movimento, acreditamos na real possibilidade de que nossas reivindicações (ou parte delas) sejam atendidas, conjuntura essa não existente em anos anteriores.

Assim, solicitamos o apoio das demais categorias da comunidade acadêmica e da sociedade em geral a fim de fortalecer a nossa luta, que é também uma luta de valorização e fortalecimento de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Os TAEs do campus de Russas estão à disposição para dialogar com a comunidade acadêmica e comunidade em geral, a fim de esclarecer eventuais dúvidas sobre a organização do nosso movimento, e também faz o convite para que, juntas e juntos, possamos fortalecer os espaços de debate, formação e participação social em prol de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária.

Esperançosas e esperançosos,

TAEs UFC Russas em greve.